



# Da ideia ao projeto

Um passo a passo para transformar as ideias da comunidade em projetos

REGIÃO 1 • BRUMADINHO

**Amílcar Figueiroa Peres dos Santos**  
Educador / Formador

# Foco e Atitude geram resultados e transformam a comunidade

**FOCO NO PROBLEMA**  
ATITUDE NEGATIVA

- É DIFÍCIL
- FOCA NO QUE ESTÁ ERRADO
- VÊ LIMITAÇÕES
- GERA MEDO E INSEGURANÇA
- DESGASTA ENERGIA
- IMPEDE AVANÇOS

NÃO VAI DAR CERTO

ESSA ALGO ERRADO?

PROBLEMAS

LIMITAÇÕES

**FOCO NA SOLUÇÃO**  
ATITUDE POSITIVA

- FOCA NO QUE PODE DAR CERTO
- VÊ POSSIBILIDADES
- GERA CONFIANÇA E MOTIVAÇÃO
- TRAZ ENERGIA E CLAREZA
- GERA AÇÃO E RESULTADOS

ONDE VOCÊ COLOCA SEU FOCO, AÍ ESTÁ O SEU FUTURO.

O PROBLEMA AMPLIA **OBSTÁCULOS**.

→

A SOLUÇÃO ABRE **CAMINHOS**.

# O que é um projeto e porque ele fortalece a comunidade

---

## O que é um projeto?

Um projeto é um plano organizado para resolver um problema real do território.

- **Colocar no papel:** Ajuda a registrar claramente o que queremos fazer, para quem, como, quando e com quais recursos.
- **Medir se deu certo:** Ajuda a definir formas claras de acompanhar e saber se o resultado final foi alcançado.

## Por que isso importa?

Transforma as ideias em propostas sólidas que trazem melhorias reais.

- **Organização:** Dá transparência ao que foi combinado coletivamente.
- **Captação de Recursos:** Facilita a busca por parceiros, convênios ou editais.
- **Protagonismo:** Fortalece a comunidade como autora do seu próprio desenvolvimento.

# Passos 1 a 3: Escutar, propor a ideia e definir objetivos

---

## 1. Qual é o problema?

- **Escuta ativa:** Antes de propor soluções, devemos ouvir a comunidade sobre o que realmente dói.
- **Quem é afetado?:** Diga quem sofre com o problema e como (ex: '25 famílias perderam a renda produtiva').
- **O que já existe?:** Identifique o que já foi tentado e o que a comunidade já possui de recursos.

## 2. Qual é a nossa ideia?

- **Necessidade em Proposta:** Uma ideia simples vira proposta detalhada: o que, como, quando e quanto.
- **Pense junto:** O que queremos mudar? Qual solução faz mais sentido prático para nós?
- **Viabilidade:** A ideia deve nascer da nossa realidade e contar com quem quer ajudar.

## 3. O que alcançar?

- **Objetivo Geral:** A grande mudança. Ex: 'Gerar novas oportunidades de renda para 25 famílias'.
- **Objetivos Específicos:** Os degraus ou os passos para chegar lá: 'Capacitar famílias, comprar insumos, iniciar produção, comercializar'.

## Passos 4 e 5: Quem vai participar e as atividades que faremos

---

### 4. Público Beneficiário

- **Quem é beneficiado?:** Defina claramente a comunidade, o número de famílias e quantas pessoas participarão.
- **Critérios de participação:** Exemplo: 'Famílias residentes no território X, priorizando aquelas que perderam sua fonte principal de sustento'.
- **Foco real:** O projeto deve ser construído diretamente com as pessoas que vivem aquela realidade no dia a dia.

### 5. Atividades e Metodologia

- **Caminho ordenado:** Organizar a execução passo a passo para alcançar as metas.
- **Como será feito?:** A metodologia explica a ordem exata em que as coisas acontecem e quem se responsabiliza por cada etapa.
- **Exemplo prático:** 1. Mobilização comunitária;  
2. Oficinas de capacitação;  
3. Compra e entrega de materiais;  
4. Início da produção e vendas.

# Passos 6 e 7: O cronograma das etapas e o orçamento do projeto

| Atividades Previstas (Cronograma)             | Quando?     |
|-----------------------------------------------|-------------|
| Reunião com a comunidade e planejamento       | Mês 1       |
| Realização de capacitações / oficinas         | Meses 2 e 3 |
| Aquisição de materiais e organização do grupo | Mês 4       |
| Início das atividades produtivas e vendas     | Meses 5 a 8 |

## 7. Recursos e Orçamento

- **Insumos necessários:** Liste tudo o que o projeto vai precisar para rodar (espaço, materiais, equipamentos, transporte, alimentação, profissionais).
- **Cálculo realista:** Estime o custo de cada item. O orçamento deve ser realista e bem equilibrado com as atividades planejadas.

## Passos 8 a 10: Medir resultados, acompanhar e somar parcerias

---

### 8. Resultados e Indicadores

- **Como saber se deu certo?:** Precisamos definir o que vai mudar de fato no território.
- **Indicador:** É uma forma simples de medir se está funcionando (ex: '25 famílias ativas no grupo', '80% de presença nas oficinas').

### 9. Monitoramento Comunitário

- **Acompanhamento ativo:** A comunidade deve acompanhar de perto todas as entregas do projeto.
- **Ferramentas simples:** Listas de presença, reuniões de avaliação periódicas e registros de atividades.
- **Corrigir rumos:** Se algo não estiver funcionando, reúna o grupo para avaliar e ajustar o plano!

### 10. Parcerias de Apoio

- **Não faça só:** A comunidade não precisa fazer tudo sozinha. Parcerias são fundamentais.
- **Quem pode apoiar?:** Universidades, prefeituras, ONGs, coletivos parceiros e editais públicos.
- **Apoio Técnico:** Trazem conhecimentos, serviços estruturais, ou recursos de execução extras.

# ESTRATÉGIAS PARA ELABORAÇÃO DO PROJETOS

---

## QUAL É O PRINCIPAL PROBLEMA A SER RESOLVIDO HOJE?

**PRIMEIRO:** Fazer uma lista com 4 ou 5 itens - isso ajuda a compreender qual é a ordem de prioridade.

**SEGUNDO:** A prioridade pode ser estabelecida pensando em urgência e/ou em atendimento em massa (para mais pessoas da comunidade).

**TERCEIRO:** Identificar o que pode ser resolvido com mais rapidez e atender ao maior número de pessoas, com o menor custo possível.

## QUEM ESTÁ SENDO MAIS AFETADO PELO PROBLEMA?

**PRIMEIRO:** Identificar quais pessoas e/ou grupos sofrem mais com a situação.

**SEGUNDO:** Ouvir diretamente essas pessoas ajuda a compreender suas necessidades reais.

**TERCEIRO:** Conhecer quem é mais afetado permite direcionar melhor as ações do projeto.

# ESTRATÉGIAS PARA ELABORAÇÃO DO PROJETOS

---

## O QUE JÁ FOI TENTADO?

**PRIMEIRO:** Fazer um levantamento e manter um registro das ações que já foram feitas e quais resultados alcançaram

**SEGUNDO:** Identificar quais foram os participantes e verificar com eles as ações realizadas, as barreiras ou os desafios encontrados.

**TERCEIRO:** Analisar o que pode ser feito, quais aprendizados podem ser aproveitados e quais desafios podem ser contornados ou evitados.

## O QUE A COMUNIDADE JÁ TEM E PODE USAR?

**PRIMEIRO:** Fazer uma lista ou um inventário com os recursos disponíveis para atendimento coletivo / comunitário.

**SEGUNDO:** Avaliar os espaços comunitários disponíveis para reuniões e atividades.

**TERCEIRO:** criar uma agenda para uso deles.

## COMO VAMOS SABER SE O PROJETO ESTÁ FUNCIONANDO?

**PRIMEIRO:** Definir metas simples e fáceis de acompanhar.

**SEGUNDO:** Registrar os resultados alcançados ao longo do tempo.

**TERCEIRO:** Comparar a situação antes e depois das ações realizadas.

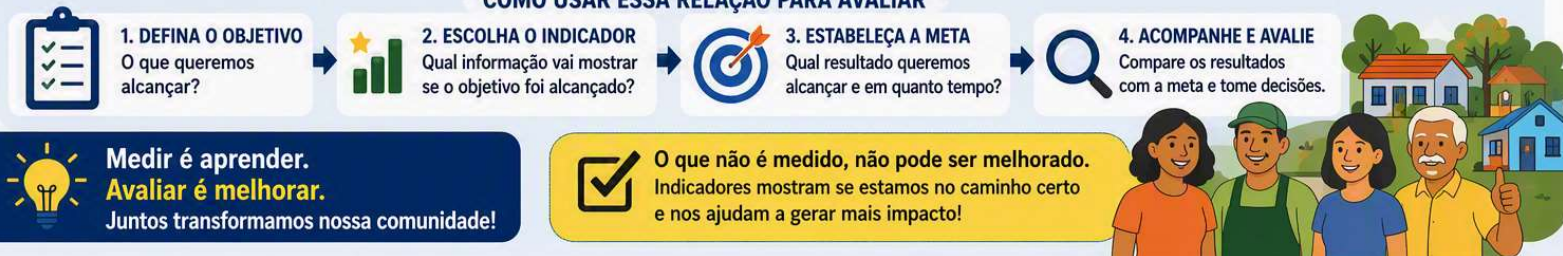
# Metas, Parâmetros, Resultados mensuráveis

## OBJETIVOS + INDICADORES = RESULTADOS

Como saber se o projeto deu certo ou errado



### COMO USAR ESSA RELAÇÃO PARA AVALIAR



## Mãos à Obra: Desenhe seu projeto comunitário (Identificação)

---

• Nome do Projeto:

---

• Qual problema queremos resolver?:

---

• Quem será diretamente beneficiado?:

---

• Quantas pessoas ou famílias?:

---

## Mãos à Obra: Defina objetivos e as ações práticas

---

- O que queremos alcançar de grande mudança (Objetivo Geral)?:

---

---

- Quais são as principais atividades que vamos realizar?:

---

---

- Quando pretendemos realizar cada etapa (Cronograma)?:

---

---

## Mãos à Obra: Orçamento, indicadores e responsabilidades

- O que precisamos para trabalhar e quanto vai custar (Recursos e Custos)?:

---

---

- Quem são os parceiros locais que podem nos ajudar?:

---

---

- Como saberemos se o projeto deu certo (Indicadores de sucesso)?:

---

---

- Quem do grupo será responsável pela coordenação?:

---

---

# Checklist de Validação: Nosso projeto está realmente pronto?

---

Marque com um X os pontos que o grupo já definiu e validou:

- ☐ O problema real está bem explicado?
- ☐ A comunidade participou de toda a construção do projeto?
- ☐ Sabemos quem será beneficiado?
- ☐ O objetivo geral do projeto está claro?
- ☐ Os objetivos específicos (as pequenas metas) do projeto estão claros?
- ☐ As atividades estão bem organizadas?
- ☐ Temos um cronograma real de prazos para cada etapa? (há uma pequena margem de folga)
- ☐ Mapeamos todos os recursos necessários?
- ☐ Fizemos uma estimativa de custos realista? (deixar uma pequena margem de folga)
- ☐ Decidimos como acompanhar os resultados? (sabemos quais são os indicadores)
- ☐ Identificamos parceiros que podem apoiar?

# A COMUNIDADE PARTICIPA, DECIDE E CONSTRÓI.

- **Informação fortalece a participação** — Para propor bem, precisamos entender nossos direitos e as regras do Modelo de Governança.
- **Reparação inteligente** — Os recursos e projetos devem estar diretamente ligados aos danos reais das pessoas atingidas.
- **Controle Social ativo** — Participar não é só votar; é acompanhar, propor, fiscalizar e cobrar resultados permanentes.

ATI IBGP — Brumadinho

**DÚVIDAS?**

**MUITO  
OBRIGADO!**

ATI IBGP — Brumadinho